



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Ata da 2ª Reunião ordinária do período de 2017.

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas, no salão nobre da Câmara Municipal de Areal, com a presença de todos os vereadores, o presidente Marcelo Pipa da Costa declarou aberta a reunião e solicitou à vereadora Vanessa que fizesse a leitura de um Salmo. Pediu ao segundo secretário que lesse a ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida solicitou permissão ao plenário para a inversão dos trabalhos pois o público presente estava à espera da votação referente às contas do prefeito referente ao ano de dois mil e quinze. Após aprovação unânime o presidente solicitou a primeira secretária que lesse a defesa das referidas contas. Ao término da leitura da defesa a primeira secretária leu o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento. Terminada a leitura do parecer o presidente colocou em discussão e o vereador Marquinho solicitou a palavra, onde, pela ordem, pediu esclarecimentos sobre a forma de como seria realizada a votação. O presidente esclareceu que cada vereador realizaria seu voto na tribuna com direito a justificativas. Usando de seus direitos, o vereador Marquinho fez uso da palavra e demonstrou sua indignação pela presença de alguns funcionários comissionados da Prefeitura que, segundo sua opinião, se faziam presentes para pressionar a aprovação das contas do prefeito. O vereador discordou de alguns pontos do parecer da comissão de finanças e orçamento quando cita as atribuições do Tribunal de Contas do Estado. Explanou também sobre a seriedade do citado Tribunal, afirmando que se a Câmara Municipal de Areal não acatasse a decisão do mesmo estaria indo contra a Lei de Responsabilidade Fiscal e Lei de Diretrizes Orçamentárias. Relembrou aos seus pares que a principal função dos vereadores é a de fiscalizar e legislar. Assumiu sua posição de votar contra o parecer da comissão e a favor do parecer do Tribunal de Contas do Estado. Após a explanação do vereador Marquinho a vereadora Vanessa, fazendo uso da palavra, parabenizou a expressiva presença da comunidade e lembrou a todos que sempre votou contra o Tribunal de Contas do Estado, devido a existência de denúncias de corrupção entre alguns membros do mesmo e da prevalência de casos entre municípios com dificuldades e problemas semelhantes que tiveram suas contas aprovadas. Aparteando a vereadora Vanessa, o vereador Luis relatou que, mesmo sendo o Tribunal de Contas formado por técnicos, também existem os cargos políticos que às vezes ajudam, às vezes atrapalham.

Praça Duque de Caxias, 39 – CEP: 25.845-000 - Tel. (24) 2257-1264 - Areal/RJ.

E-mail: camaraareal@hotmail.com



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Continuando sua fala a vereadora Vanessa ratificou sua posição contra a decisão do Tribunal de Contas do Estado afirmando sua posição como órgão meramente opinativo. Esclareceu ao povo sobre a importância dos cargos comissionados e principalmente dos efetivos. Afirmou também que o principal e exclusivo prejudicado com possíveis prejuízos sobre o assunto citado é o prefeito Flávio Bravo que, apesar de tudo, decidiu manter o Hospital Municipal aberto e atendendo, não só os munícipes de Areal, mas também às cidades circunvizinhas. Disse da dificuldade do Executivo em aplicar o Estatuto do Funcionalismo Público sobre aqueles que são péssimos funcionários e que mesmo exonerados, retornam às suas atividades apoiados em liminares e leis. Aparteando a vereadora Vanessa o vereador Marcelo fez observações positivas em relação à fala da vereadora quando da defesa do prefeito, pois entende a dificuldade do executivo em cumprir suas obrigações sem os devidos repasses que o Estado não realiza devido a crise que assola o nosso País. Encerrando sua fala a vereadora Vanessa agradeceu a oportunidade e declarou seu voto contra o parecer do Tribunal de Contas do Estado. Na sequência o presidente passou a palavra ao vereador Duga que, após cumprimentar a todos afirmou não ter competência técnica para o julgamento de tal assunto por não ter formação técnica e ser um mero peão de obra, porém, como representante do povo sempre prezou por sua dignidade e liberdade em suas decisões e atitudes. Afirmou que todas as vezes que a folha de pagamento da Prefeitura ultrapassar o seu limite ele votará contra. Disse que Areal deve se preocupar com o futuro das crianças e enxugar a folha fazendo uma economia e administrando a Prefeitura como uma empresa. Encerrando sua fala, expressou sua opinião favorável ao parecer do Tribunal de Contas do Estado. Logo após, iniciando sua fala o vereador Gutinho ressaltou sua grande preocupação com essa matéria desde sua eleição. Afirmou que até algumas horas que antecederam a presente reunião estava indeciso sobre o seu voto e que somente depois de ser orientado e esclarecido pelo setor jurídico da Câmara de Areal pode votar com tranqüilidade. Esclareceu sua posição sobre o assunto e declarou sua opinião favorável ao parecer da Comissão de Finanças e Orçamento desta casa. Em seguida, o vereador Dedeu iniciou sua fala demonstrando total indignação sobre a atitude do Tribunal de Contas no que diz respeito as irregularidades visíveis que aconteceram no atual governo do Estado do Rio que teve suas contas de dois mil e quinze aprovadas. Disse acreditar que o citado Tribunal é um órgão político em sua maioria e que



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

representantes do TCE deveriam visitar nossa cidade para conhecer a realidade dos fatos. Pedindo um à parte o vereador Luis ressaltou a ingratidão de alguns funcionários, pois o prefeito Flávio concedeu um aumento salarial muito expressivo e ninguém se manifestou. Incitou à todos os presentes que, antes de julgar o próximo, aprendam a olhar para sua própria realidade. Continuando o vereador Dedeu esclareceu a todos os presentes que enquanto a Prefeitura de Areal concedeu ao funcionalismo um aumento de onze por cento nos salários a Prefeitura de Três Rios concedeu apenas três por cento. O vereador Marquinho pedindo um à parte disse que na realidade não existiu um ganho real por parte dos funcionários e que a prefeitura de Areal apenas repassou o déficit inflacionário do período. Disse que o vereador que o antecedeu na tribuna foi infeliz em sua fala e que curiosamente mudou sua atitude nessa legislatura pois, em anos anteriores sempre votou a favor das decisões o Tribunal de Contas. O presidente concedeu ao vereador Luis um à parte por ter sido citado na fala do vereador Marquinho. Demonstrando extrema revolta em sua fala o vereador Luis afirmou que antes de vermos os defeitos dos outros precisamos acertar e fiscalizar os problemas dentro da nossa casa, e que tem sua consciência tranqüila no que se refere a questão mencionada. Disse também que ninguém jamais mandará em seu voto e que sempre votará com imparcialidade a favor do povo e para o povo. Continuando sua fala, o vereador Dedeu afirmou seu voto favorável à Comissão de Finanças e Orçamento. A vereadora Vanessa pediu um à parte e reforçou sua defesa ao prefeito Flávio pela criação de uma nova creche no município e que sua atitude de sempre votar contra o TCE se dá apenas e exclusivamente por suas convicções. Encerrando sua fala o vereador Dedeu disse que falar é muito fácil o difícil é fazer. Em seguida o presidente concedeu a palavra ao vereador Itamar que após saudar a todos ressaltou a competência do prefeito Flávio em conseguir captar verbas do Governo Federal e manter a folha de pagamento em dia mesmo com todas as dificuldades. Afirmou que é de extrema importância a presença dos secretários e funcionários comissionados para estarem inteirados de todos os assuntos. O vereador Dedeu aparteando o vereador Itamar destacou também a importância de alguns secretários assumirem mais de uma pasta proporcionando mais economia ao município. Continuando, o vereador Itamar expressou sua indignação pela frieza do TCE em julgar as contas de um município sem conhecer a realidade do mesmo. Afirmou que quem tem competência para julgar o prefeito são os arealenses e desafiou o vereador



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Duga em propor uma solução para uma folha de pagamento mais enxuta. Disse que é muito fácil falar em respeitar a lei, mas que a cidade precisa andar. O vereador Duga pedindo um à parte esclareceu a todos que jamais criticou o prefeito e que apenas afirma sua atitude contrária sempre que a folha de pagamento ultrapassar o seu limite. O vereador Itamar pediu a todos mais uma oportunidade ao Executivo e que a união de todos é muito necessária neste momento. Pedindo um à parte o vereador Marquinho exaltou o trabalho do vereador Itamar e afirmou que as opiniões devem ser respeitadas e afrontas são desnecessárias nessa casa. Dando continuidade o vereador Itamar se desculpou por sua atitude perante ao vereador Duga prestando os devidos esclarecimentos e encerrou a sua fala. Logo após a explanação dos vereadores o presidente Marcelo Pipa da Costa deu início a votação dos pareceres. O primeiro a votar foi o vereador Gutinho que se demonstrou favorável a aprovação das contas do prefeito. O segundo a votar foi o vereador Duga que votou contra. O terceiro foi o vereador Marquinho que votou contra o parecer da comissão de finanças e orçamento solicitando a compreensão de todos. A quarta a votar foi a vereadora Vanessa que votou a favor da aprovação das contas do prefeito para o crescimento da cidade. O quinto voto coube ao vereador Dedeu que foi favorável a aprovação das contas. O vereador Luis, votando em sexto lugar, também foi favorável a aprovação das contas do prefeito. Em sétimo lugar o vereador Anderson votou a favor ao parecer da comissão de finanças e orçamento. O vereador Itamar, oitavo a votar, expressou sua opinião favorável às contas do Executivo. Após convidar o vice-presidente a assumir a presidência o vereador Marcelo, fechando a votação se declarou favorável a aprovação das contas do prefeito Flávio Bravo. Assumindo novamente sua posição de presidente o vereador Marcelo declarou aprovadas as contas por sete votos a dois. Informou o pedido de interstício do vereador Luis o qual foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade o presidente informou novamente a inversão que foi feita nos trabalhos em respeito ao público presente e solicitou a primeira secretária que lesse o Decreto Legislativo. Após a leitura do Decreto a primeira secretária realizou a leitura do expediente do dia. Logo após deu-se início às pequenas comunicações onde o vereador Luis iniciou solicitando à Secretaria de Obras e Serviços Públicos para a limpeza do posto de saúde da Fazenda Velha e comunicou que levará ao Deputado Marcos Vinícius a solicitação de esclarecimentos pelo motivo da interrupção das obras no bairro de Alberto Torres. Solicitou também a manutenção de todas as praças da



ESTADO DO RIO DE JANEIRO CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

cidade de Areal e do ponto de ônibus do Gaby, também com operação tapa buracos nos bairros. Solicitou uma cobertura na Academia da praça do Ringue. Pediu urgentemente confecção e aplicação de placas com o nome de todas as ruas de Areal e numeração nas casas. Indicou a instalação de espelhos convexos nos pontos críticos da cidade. Alertou sobre a necessidade de dedetizar focos de escorpiões no município. Propôs a construção de uma área de lazer na Vila Adelaide e no Cedro e da possibilidade da construção de um terminal rodoviário em nossa cidade com envio de ofício ao presidente da Codert Sr. Ronaldo Francisco e ao Deputado Marcos Vinícius para possibilitar uma verba para a compra do terreno. O presidente cedeu a palavra ao vereador Gutinho que mencionou o projeto de lei enviado pelo Executivo que trata do parcelamento para a quitação dos débitos referentes à tarifa de água. O vereador Marcelo ressaltou a importância do trabalho do secretário Rodrigo que, com pouca arrecadação conseguiu trabalhar de forma a atender toda a cidade. O vereador Gutinho solicitou a secretaria de saúde que abra uma sindicância para apurar denúncia feita por um morador da Vila Adelaide, que na noite do dia vinte de fevereiro relatou ter o atendimento negado no hospital de Areal. Evidenciou a importância dos servidores públicos do município inclusive os contratados e que os mesmos tenham mais empenho em suas obrigações. O vereador Dedeu, pedindo um à parte, disse que é de extrema importância a cobrança da água para os inadimplentes mas, que o fornecimento também seja de qualidade para todos. Solicitou a solução do problema da água na Rua Valeriana Rodrigues. Encerrando sua fala, o vereador Gutinho relatou seu interesse na Área conhecida como Polo Industrial de Areal para a criação do Polo de Agricultura Orgânica, pois já existem vários produtores de orgânicos em nossa cidade. O vereador Duga utilizando seu tempo de tribuna afirmou manter suas atitudes como cidadão e vereador ao longo dos próximos quatro anos. Citou o descaso de alguns governos passados que não investiram no Polo Industrial, permitindo que grandes empresas com a CELMA não se interessasse por manter seus negócios dentro da nossa cidade. Disse que não pretende indicar nenhum nome para ocupar cargo público tanto na Prefeitura quanto na Câmara. Afirmou categoricamente que não é político e que foi eleito por acaso, disse que "caiu de paraquedas" na Câmara e que seu mandato tem apenas quatro anos e que vai fazer valer os seus direitos como cidadão. Duga solicitou a capina do bairro do Cedro, operação tapa buracos e instalação de braços de luz nos locais com dificuldade de iluminação durante a noite.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Pediu também mais atenção com a Rua João Baptista dos Santos com a pavimentação da mesma. Reivindicou limpeza na Volta Grande, pois a mesma encontra-se em total estado de abandono e também na Rua da Maçonaria e na praça Maria Guilhermina no bairro Delícia que está parecendo um verdadeiro depósito de lixo. Pediu a troca das lâmpadas na Vila Adelaide. Solicitou ao Executivo mais atenção para com a empresa contratada para realizar a limpeza das ruas do município conhecida como "os verdinhos" pois, há relatos que os trabalhadores encontram-se com os salários atrasados. Pensou na possibilidade de providenciar junto as instituições financeiras de nossa cidade um caixa que funcione vinte e quatro horas, pois quando necessitamos do mesmo para qualquer emergência, temos que nos deslocar até a Posse ou Três Rios. O vereador Luiz, aparteando o vereador Duga, informou que há quatro anos ele também solicitou um caixa vinte e quatro horas junto a rede de supermercados Bramil mas infelizmente não foi atendido. Sugeriu o envio de um ofício para o Deputado Marcos Vinícius e ao Executivo explicitando a necessidade do citado caixa vinte e quatro horas. O vereador Duga, encerrando sua fala, teceu à todos votos de agradecimento e gratidão. A vereadora Vanessa, ao receber a palavra do presidente, expressou tamanha admiração ao prefeito Flávio à cerca da contratação de pessoas qualificadas para assumir cargos importantes na nossa cidade, inclusive algumas pessoas que foram adversários políticos no passado. O vereador Duga, aparteando a vereadora Vanessa, afirmou que respeita todas as pessoas contratadas mas, demonstrou tamanho repúdio aos péssimos funcionários que não desempenham devidamente suas funções. A vereadora Vanessa parabenizou o fiscal de posturas do município por tomar atitudes enérgicas aplicando multas aos proprietários de vários veículos que se encontram abandonados nas ruas do município porém, solicitou esforços do poder público para a retirada dos citados veículos para a prevenção de doenças como a dengue. O vereador Luis pediu um à parte e confirmou a grande vantagem para o município na retirada dos citados veículos e na possível venda dos mesmos, onde toda a renda obtida seja aplicada em programas de prevenção de doenças. Dando continuidade a vereadora Vanessa também solicitou a reposição do espelho convexo que foi destruído no bairro Delícia e a instalação de outros. Agradeceu o início da limpeza às margens das creches de Areal e a manutenção do acesso às mesmas. O presidente passou a palavra ao vereador Itamar e o mesmo iniciou novamente pedindo desculpas ao vereador Duga, onde disse que é



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

de sua natureza falar abertamente e com firmeza mas, que em momento algum, teve a intenção de ofender o mesmo. Solicitou providências ao secretário Ronan sobre o esgoto à céu aberto na Rua Rio de Janeiro contaminando as nascentes do local. Reiterou o pedido de calçamento do terminal do Gaby até o centro da cidade para beneficiar os transeuntes. Solicitou operação tapa buracos na Vila Adelaide e no bairro São Sebastião. Pediu ao secretário Rodrigo da SAE a instalação de uma bomba d'água na rua que dá acesso à rua Bento Teixeira. Pediu troca de lâmpadas na Cachoeirinha e o término da pavimentação da Rua do cemitério no mesmo bairro. Solicitou a confecção de um quebra-molas na Fazenda Velha, próximo ao cemitério, pois muitas pessoas estão correndo risco de morte devido a imprudência de alguns motoristas. Encerrando sua fala, novamente pediu desculpas à todos dizendo que o vereador possui sentimentos e instinto de preservação familiar, e que as famílias também sofrem devido as críticas sem fundamento de algumas pessoas de má fé. O vereador Marcelo, aparteando o vereador Itamar, solicitou assinatura conjunta no pedido da bomba d'água para a Rua Bento Teixeira e que a mesma rede se estenda até a Rua Roberto de Freitas. Dando continuidade o presidente passou a palavra para o vereador Marquinho que ratificou sua fala anterior sobre os funcionários contratados e exaltou as qualidades daqueles que trabalham verdadeiramente porém, demonstrou total repúdio àqueles funcionários que não trabalham e fazem da prefeitura um mero cabide de emprego. Criticou o Executivo pela contratação de muitos cargos e com o apoio do vereador Itamar que pediu um à parte, relatou a importância de valorizar o funcionário público que trabalha com competência. O vereador apresentou a lista de todos os aluguéis pagos pela Prefeitura de Areal e enfatizou a necessidade de conter gastos. Afirmou que a Lei de Responsabilidade Fiscal não pode ser rasgada. Encerrando sua fala citou sobre o corte do triênio do funcionalismo público que, por recomendação do TCE deverá sofrer modificações. O vereador Dedeu assumiu seu lugar na tribuna e solicitou à Secretaria de Serviços Públicos a instalação de um braço de luz na Rua Valeriano Rodrigues e também a limpeza da citada rua pois a situação está insuportável. Em relação ao corte do triênio o vereador Dedeu disse não acreditar no suposto corte e que certamente será negado pela Câmara. O vereador Marquinho pediu um à parte e disse que cinquenta por cento do funcionalismo perderá o direito ao abono e terá o triênio englobado no salário para atingir a meta de um salário mínimo e que essa medida é uma recomendação do TCE. O vereador Itamar pediu



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

um à parte e disse que o próprio TCE autorizou o abono e agora recomenda a sua extinção. Afirmou também que, mesmo que essa responsabilidade venha para as mãos dos vereadores, ele jamais votará contra o funcionalismo. Continuando, o vereador Dedeu dirigiu-se ao vereador Marquinho e explanou sobre as indicações dos vereadores, que sempre existiu no mundo político. O vereador Marcelo pedindo um à parte disse que o fato do triênio foi uma informação mentirosa e que não procede pois os funcionários tem direito adquirido e que nunca será alterado. O vereador Marquinho pediu novamente um à parte e afirmou que não possuía cargos comissionados nem no governo Waldeth e muito menos no atual governo, e que foi o primeiro vereador a romper com o governo Waldeth. O vereador Dedeu, retomando a palavra, afirmou que o vereador Marquinho tinha sim um cargo indicado, que era sua irmã, e o mesmo concordou. Pedindo um à parte a vereadora Vanessa discordou do vereador Marquinho e informou à todos que foi ela a primeira a romper com o governo Waldeth pois, o seu pai, que era o secretário de obras da época, desligou-se do governo vinte e seis dias depois de assumir a secretaria. A vereadora Vanessa afirmou que mesmo tendo cargos indicados em qualquer governo, sempre será imparcial em suas decisões. O vereador Dedeu encerrou sua fala cumprimentando à todos os presentes. O presidente Marcelo Pipa, assegurando que não havia mais nenhuma inscrição, comunicou que na próxima reunião será votado o projeto de número dois de dois mil e dezessete. Encerrando a reunião convidou à todos que continuem participando efetivamente das mesmas. Não havendo mais nenhum assunto a tratar, às vinte e uma horas e cinquenta e dois minutos o presidente encerrou a reunião. A seguir foi lavrada a presente ata que vai por todos assinada.

Marcelo Pipa da Costa

Vanessa Neves Santinon

Denilson da Silva

Luis Aurélio Z. Ribeiro

Itamar Medina Machado

Anderson A. Marcelino

Marcos Roberto de Paula

José Augusto B. Lima

Luiz Antônio da P. Reis

Praça Duque de Caxias, 39 – CEP: 25.845-000 - Tel. (24) 2257-1264 - Areal/RJ.

E-mail: camaraareal@hotmail.com